

Universidade de Aveiro

*Introdução à Inteligência Artificial – MIECT*  
*Inteligência Artificial – LEI*

# Programação ao Estilo Funcional em Python

Ano lectivo 2020/2021

Regente: Luís Seabra Lopes

# Python

- Características principais da linguagem de programação Python:
  - Interpretada
  - Interactiva
  - Portável
  - Funcional
  - Orientada a objectos
  - Implementação aberta

# Python (cont.)

- Objectivos da linguagem
  - Simplicidade sem prejuizo da utilidade
  - Programação modular
  - Legibilidade
  - Desenvolvimento rápido
  - Facilidade de integração, nomeadamente com outras linguagens

# Python é multi-paradigma

## **Programação funcional**

Expressões lambda  
Funções de ordem superior  
Listas com sintaxe simplificada  
Listas de compreensão  
Iteradores

## **Programação OO**

Classes  
Objectos  
Métodos  
Herança

## **Programação imperativa / modular**

Instrução de atribuição  
Sequências de instruções  
Análise condicional (if-elif-else)  
Ciclos for, while  
Sistema de módulos

# Python - história

- Criada em 1989-1991 por Guido Van Rossum
  - Tem como predecessora directa a linguagem imperativa/estruturada ABC, tendo também sido influenciada pela linguagem Modula-3
  - O nome da linguagem tem origem no “*Monty Python’s Flying Circus*”
- Inicialmente desenhada como uma linguagem de *scripting* no sistema operativo Amoeba

# Python versus Java

- Código mais conciso
  - Os espaços brancos são sintaticamente relevantes
- Verificação de tipos dinâmica
- Desenvolvimento mais rápido
- Não compila para código nativo
- Mas, programas mais lentos ...

# Python – áreas de aplicação

- Interligação de sistemas
- Aplicações gráficas
- Aplicações para bases de dados
- Multimédia
- Internet protocol / Web
- Robótica & inteligência artificial

# Python - aplicações

- Google - fortemente baseado em Python, segundo o lema inicial:
  - “Python where we can, C++ where we must”
- Zope – servidor de aplicações para a Web, de código aberto, totalmente escrito em Python
- ROS (Robot Operating System) – Python é uma das linguagens suportadas, juntamente com C++ e Lisp



# Python – aplicações (cont.)

- Inteligência Artificial – Python é uma das linguagens com popularidade crescente nesta área
  - Os exemplos do livro “*Artificial Intelligence: a Modern Approach*” estão implementados em Python, Java e Lisp
  - CWM – Máquina de inferência de propósito geral para a Web Semântica, totalmente desenvolvido em Python por Tim Berners-Lee
  - Google (algoritmo de ordenação de páginas, etc.) também é um exemplo aqui!

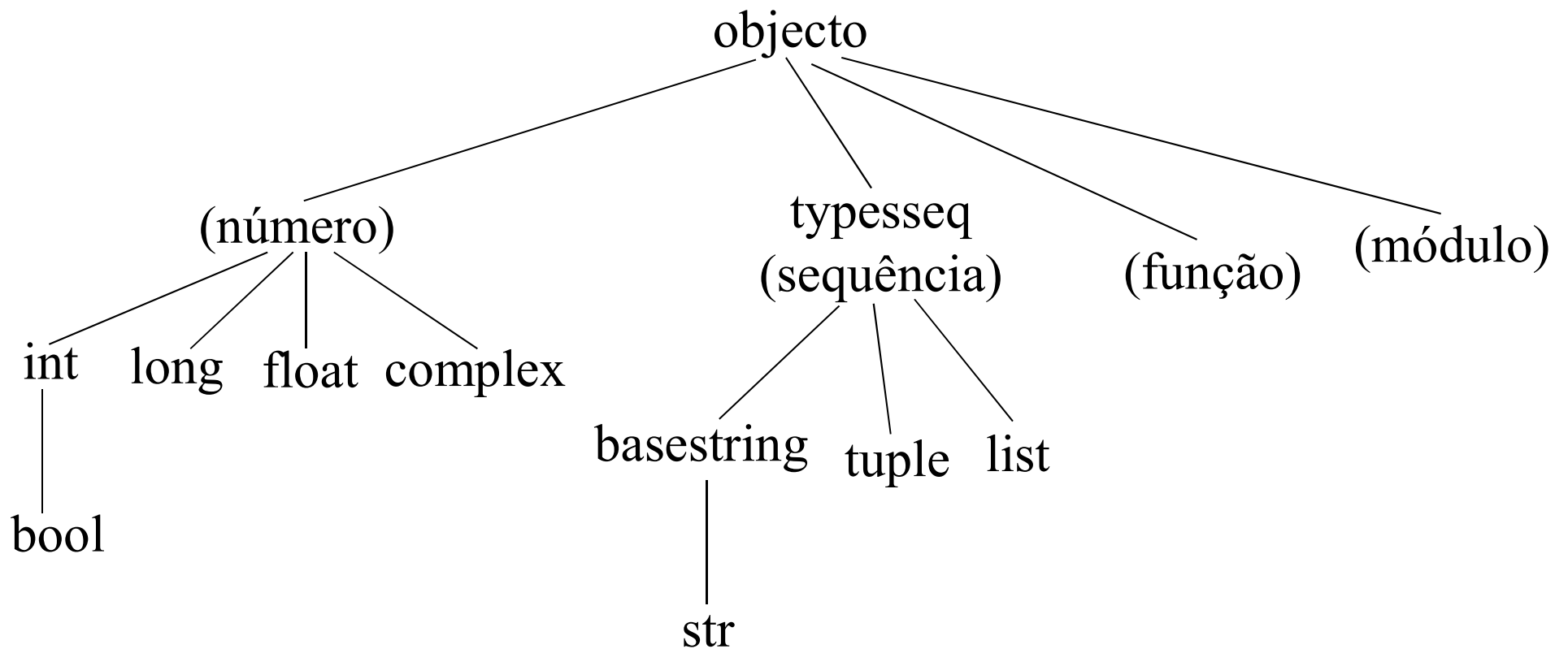
# Python - utilização

- Está incluída nas principais distribuições de Linux
  - Está também disponível para outras plataformas
- Pode ser obtida, juntamente com documentação em [www.python.org](http://www.python.org)
- IDLE – ambiente de desenvolvimento para Python

# Dados, ou “objectos”

- Objecto – no contexto de Python, esta designação é aplicada a qualquer dado que possa ser armazenado numa variável, ou passado como parâmetro a uma função
- Cada objecto é caracterizado por
  - Identidade ou referência (identifica a posição de memória onde está armazenado),
  - Tipo e
  - Valor
- Alguns tipos de objectos podem ter atributos e métodos
- Alguns tipos (classes) de objectos podem ter sub-tipos (sub-classes)

# Objectos




# Tipos de dados elementares

- **bool**
  - Tem os valores **True** e **False**
  - Mas, valores de diferentes tipos podem também ser usados como valores de verdade
    - Exemplo: o inteiro 0 (zero) vale o mesmo que **False**
  - Função **bool()** converte qualquer valor para **bool**

# Tipos de dados elementares (cont.)

- Números
  - `int` – números inteiros de 32 bits
    - equivale ao `long` da linguagem C
  - `long` – inteiros de precisão ilimitada
  - `float` – números reais
    - equivale ao `double` da linguagem C
  - `complex` – números reais, em que a parte real e a parte imaginária são números reais
    - Exemplos: `1.5+0.5j`, `7.2+4.0j`
    - As partes de um número complexo `z` podem ser obtidas através das expressões `z.real` e `z.imag`

# Tipos de dados elementares (cont.)

- Números (cont.)
  - Funcionam com os operadores habituais: +, -, \*, /
  - Quociente da divisão inteira: //
  - O operador de divisão (/) também fornece um quociente da divisão inteira, mas neste caso o resultado é arredondado para o lado de  $-\infty$ 
    - Exemplos:  $1/2 \rightarrow 0$ ,  $1/(-2) \rightarrow -1$  
  - Resto da divisão inteira: %
  - Potência: \*\* (equivale à função pré-definida pow() )
    - Exemplo:  $5 ** 3 \rightarrow 125$
  - Funções de conversão:
    - int(), long(), float()

# Sequências de dados

- Cadeias de caracteres (`str`)
  - Podem aparecer entre aspas (") ou pelicas (')
  - Exemplos:
    - "abc d x"
    - 'abc d x'
    - 'Ele disse "sim" !'
    - "A palavra 'Maria' é um nome próprio."
  - As cadeias de caracteres são imutáveis: não podemos modificar os caracteres em posições individuais



# Sequências de dados (cont.)

- Tuplos (**tuple**) – agregados ou composições de vários elementos, que podem ser de tipos diferentes
  - Funcionam como registos ou estruturas sem nome
  - São imutáveis: não podemos modificar elementos em posições individuais do tuplo
  - Os elementos são separados por vírgulas (,) e opcionalmente delimitados por parênteses curvos
  - Exemplos:
    - 1, 2, 'a'
    - ( "maria", 33 )
    - 27,
    - 'lisboa', ("colinas", 7)
    - ( )

# Sequências de dados (cont.)

- Listas (list) – sequências de elementos, que podem ser de tipos diferentes
  - Combinam a funcionalidade usual das listas na programação declarativa com a funcionalidade usual dos vectores na programação imperativa
  - É possível modificar elementos individuais das listas
  - Os elementos são separados por vírgulas (,) e delimitados por parênteses rectos
  - Exemplos:
    - [ 1, 2, 'a' ]
    - [ ("maria", 33), ("jose", 40) ]
    - [ 'lisboa', [7, "colinas"] ]
    - [ ]

# Sequências de dados (cont.)

- Algumas funcionalidades básicas
  - `x in s`
    - Expressão que retorna `True` se existir um elemento na sequência `s` que seja igual a `x`, caso contrário retorna `False`
  - `x not in s`
    - O contrário da anterior
  - `len(s)`
    - Função que retorna o comprimento da sequência `s`
  - `s1 + s2`
    - Retorna a concatenação das sequências `s1` e `s2`

# Função pré-definida `type()`

- Dado um objecto qualquer, devolve o respectivo tipo

# Variáveis

- Não são declaradas
- Não têm tipo
- Praticamente tudo pode ser atribuído a uma variável (incluindo funções, módulos e classes)
- Similarmente ao que acontece nas linguagens imperativas, e ao contrário do que acontece nas linguagens funcionais, em Python o valor das variáveis pode ser alterado
- Não se pode ler o valor da variável se ela não tiver sido inicializada

# Instrução de atribuição - I

- Tal como é habitual na programação imperativa, e ao contrário do habitual na programação declarativa, Python possui instrução de atribuição
- Exemplos:
  - `n = 10`
  - `a = b = c = 0`
  - `x = 7.25`
  - `cad = "cadeia"`
  - `t = (n, x)`
  - `lista = [1, 2, 'quatro', 8.0]`

# Instrução de atribuição - II

- Podemos usar a operação de atribuição para decompor estruturas
- Exemplo:
  - `triplo = (1, 2, 3)`
  - `(i, j, k) = triplo`
    - Como resultado, `i=1, j=2, k=3`
- Outro exemplo:
  - `(q,r) = divmod(16,3)`
    - A função pré-definida `divmod()` devolve um tuplo com o quociente e o resto de uma divisão inteira
    - Como resultado, `q=5, r=1`

# Operadores de comparação

- Igual: ==
- Diferente: != (ou <>)
- Menor/maior: <, <=, >, >=
- Objectos de tipos diferentes nunca são iguais
  - Exceptuam-se os diferentes tipos de números
- Comparação de sequências baseia-se num critério lexicográfico
- Mais info: *Python Tutorial*, sec. 5.8



# Operadores lógicos

- Conjunção: `and`
  - Disjunção: `or`
  - Negação: `not`
- 
- Nota: Na conjunção e na disjunção, o segundo argumento só é avaliado se for necessário para determinar o resultado

# Acesso a sequências

- Os elementos das sequências são acedidos através de índices inteiros consecutivos
  - O primeiro elemento tem o índice 0 (zero)
- Exemplo:
  - `a = [ 12, 4, "abc"]`
  - `a[0] → 12`
  - `a[2] → "abc"`

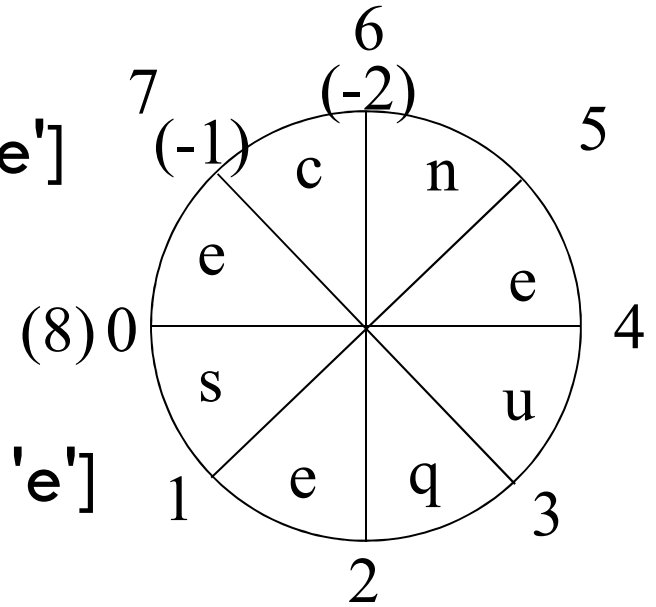
# Acesso a sequências (cont.)

- É possível extrair “fatias” das sequências
  - Formato: `seq[inf:sup]` – fatia da sequência `seq`, compreendida entre o elemento com índice `inf` e o elemento com índice `sup-1`
  - A fatia é uma cópia do conteúdo da sequência original entre `inf` e `sup-1`
- A indexação é circular, o que permite aceder ao último elemento da sequência `s` pelo índice `len(s)-1` ou simplesmente pelo índice `-1`

# Acesso a sequências (cont.)

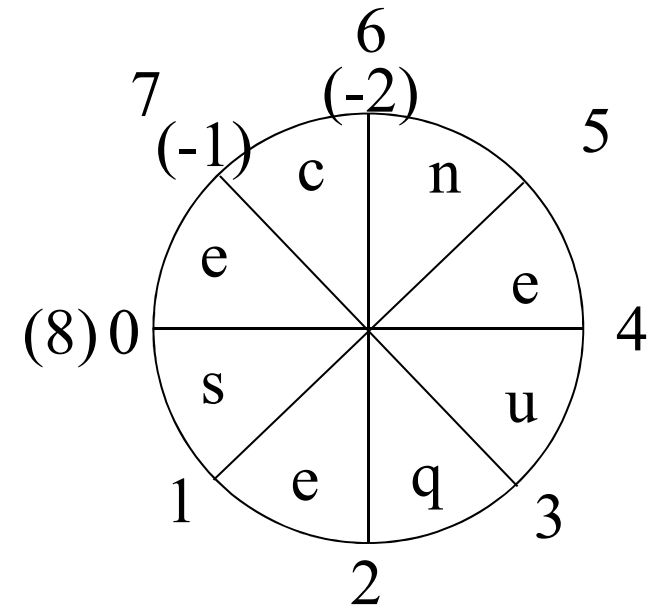
- Exemplos:

- `lista = ['s', 'e', 'q', 'u', 'e', 'n', 'c', 'e']`
- `lista[0] → 's'`
- `lista[2:5] → ['q', 'u', 'e']`
- `lista[1:] → ['e', 'q', 'u', 'e', 'n', 'c', 'e']`
- `lista[-2:] → ['c', 'e']`
- `lista[:3] → ['s', 'e', 'q']`
- `lista[:] → ['s', 'e', 'q', 'u', 'e', 'n', 'c', 'e']`



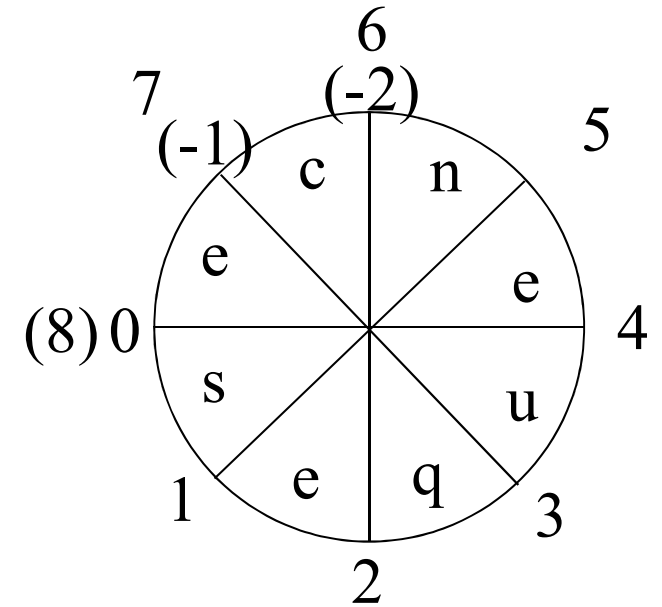
# Modificação de listas

- Faz-se por atribuição
  - `lista[0] = 'p'`
  - `lista → [ 'p', 'e', 'q', 'u', 'e', 'n', 'c', 'e' ]`
- Pode-se modificar fatias
  - `lista[-2:] = ['o', 's']`
  - `lista → [ 'p', 'e', 'q', 'u', 'e', 'n', 'o', 's' ]`



# Modificação de listas (cont.)

- Pode-se remover uma fatia
  - `lista[0:3] = [ ]`
  - `lista`  $\rightarrow$  `[ 'u', 'e', 'n', 'o', 's' ]`
- Inserir uma fatia
  - `lista[3:3] = ['a', 'a']`
  - `lista`  $\rightarrow$  `[ 'u', 'e', 'n', 'a', 'a', 'o', 's' ]`
- Substituir por fatia de tamanho diferente
  - `lista[1:6] = ['c', 'h']`
  - `lista`  $\rightarrow$  `[ 'u', 'c', 'h', 's' ]`



# Instrução de atribuição - III

- Detalhe importante:
  - A instrução de atribuição, em vez de copiar valores, limita-se a associar um dado identificador a um dado objecto
  - Assim, a atribuição de uma variável  $x$  a uma variável  $y$  apenas tem como resultado associar  $y$  ao mesmo objecto ao qual  $x$  já estava associada
  - No caso de objectos mutáveis, há que ter cuidado com efeitos como este:
    - $a = [1,2,3]$
    - $b = a$
    - $b[1:2] = []$
    - $a \rightarrow [1,3]$

# Análise condicional: instrução if-elif-else

- Síntaxe:

```
if <condição_1>:  
    <instruções_1>  
elif <condição_2>:  
    <instruções_2>  
else:  
    <instruções_n>
```

- Notas:

- Pode haver 0 (zero) ou mais ramos **elif** (= else if)
- O ramo **elif** / **else** é opcional



# Análise condicional: expressão if-else

- Síntaxe
  - `<expressão1> if <condição> else <expressão2>`
- Exemplos:
  - `x if x >= 0 else -x`
  - `'pos' if a > 0 else 'nul' if a == 0 else 'neg'`

# Definição de funções

- Inicia-se com a palavra `def`
- Passagem de parâmetros “por referência dos objectos” (ver adiante)
- A instrução `return` permite definir o resultado da função
  - Quando não é indicado um resultado no `return`, ou quando não há `return`, o resultado é `None` (um identificador pré-definido)
  - Funções sem `return`, ou com `return` vazio, são também conhecidas como “*procedimentos*”
- As funções podem ser recursivas
- As funções são objectos do tipo `function`

# Definição de funções – exemplos (I)

*# retorna o primeiro elemento de uma lista, caso exista,  
# ou None, caso contrário*

```
def cabeca(lista):  
    if lista==[]:  
        return None  
    return lista[0]
```

*# retorna um tuplo com o primeiro elemento de uma lista  
# e a lista dos restantes (retorna None caso a lista seja vazia)*

```
def cabeca_e_cauda(lista):  
    if lista==[]:  
        return None  
    return (lista[0],lista[1:])
```

# Definição de funções – exemplos (II)

*# concatena duas listas*

```
def concatenar(lista1, lista2):
```

```
    conc = lista2[:]
```

```
    conc[:0] = lista1
```

```
    return conc
```

*# Nota: a concatenação de listas é disponibilizada*

*# em Python através do operador +*

# Passagem de parâmetros

- Os parâmetros são passados às funções segundo um mecanismo de “passagem por valor” (“*call by value*”)
- Mas, detalhe importante: Neste contexto, o valor é na verdade a referência do objecto!!!
  - Se atribuirmos um novo objecto a uma variável passada por parâmetro, essa atribuição ocorre apenas no espaço de nomes da função (acetato seguinte, esquerda)
  - Se modificarmos um objecto passado por parâmetro (por exemplo, apagar um elemento de uma lista), isto não altera a referência do objecto, e portanto vai permanecer após o retorno da função (acetato seguinte, direita)

# Passagem de parâmetros – exemplos (I)

```
>>> def incr(x):  
...     x=x+1  
...     return x  
...  
>>> n=10  
>>> incr(n)  
11  
>>> n  
10
```

```
>>> def acresc(l,x):  
...     l[0:0]=[x]  
...     return l  
...  
>>> lista=[5,12]  
>>> acresc(lista,30)  
[30,5,12]  
>>> lista  
[30,5,12]
```

# Passagem de parâmetros – exemplos (II)

- O problema anterior resolve-se trabalhando sobre uma cópia local
- No caso de uma lista `l`, a fatia `l[:]` dá-nos uma cópia integral

```
>>> def acresc(l,x):  
...     aux=l[:]  
...     aux[0:0]=[x]  
...     return aux  
...  
>>> lista=[5,1 2]  
>>> acresc(lista,30)  
[30,5,1 2]  
>>> lista  
[5,1 2]
```

# Parâmetros com valores por defeito

- Exemplo:

```
def custoCombustivel(dist,cons=8,preco=1.5):  
    return (dist/100.0) * cons * preco
```

- Na chamada, pode-se omitir alguns parâmetros, caso em que temos que indicar os nomes dos que estão para a frente:

```
>>> custoCombustivel(30,preco=1.6)  
2.56
```

- Nas chamadas em que são fornecidos os primeiros  $k$  de  $n$  parâmetros, não é preciso indicar os nomes:

```
>>> custoCombustivel(20,7.5)  
2.25
```



# Funções recursivas – exemplos - I

*# devolve factorial de um número n*

```
def factorial(n):
```

```
    if n==0:
```

```
        return 1
```

```
    if n>0:
```

```
        return n*factorial(n-1)
```

*# devolve o comprimento de uma lista*

```
def comprimento(lista):
```

```
    if lista==[]:
```

```
        return 0
```

```
    return 1+comprimento(lista[1:])
```

```
comprimento([1,2,3])  
=  
1 + comprimento([2,3])  
=  
1 +( 1 + comprimento([3]))  
=  
1 + (1 + (1 + comprimento([])))  
=  
1 + (1 + (1 + 0))  
=  
1 + (1 + 1 )  
=  
1 + 2  
=  
3
```

# Funções recursivas – exemplos - II

*# verifica se um elemento é membro de uma lista*

```
def membro(x,lista):
```

```
    if l==[]:
```

```
        return False
```

```
    return (lista[0]==x) or membro(x,lista[1:])
```

*# devolve uma lista com os elementos da lista*

*# de entrada por ordem inversa*

```
def inverter(lista):
```

```
    if lista==[]:
```

```
        return []
```

```
    inv = inverter(lista[1:])
```

```
    inv[len(inv):] = [lista[0]]
```

```
    return inv
```

# Expressões Lambda – I

- São expressões cujo valor é uma função
- São um “ingrediente” clássico da programação funcional
- Exemplos:
  - `lambda x : x+1`
    - Função que dado um valor `x`, devolve `x+1`
  - `m = lambda x, y : math.sqrt(x**2+y**2)`
    - Função que calcula o módulo de um vector `(x,y)`, função esta atribuída à variável `m`
  - `(lambda lista : lista[-1]-lista[0]) [5,7,11,19,38]`
    - Função que calcula a diferença entre o primeiro e o último elemento de uma lista, função esta logo aplicada a uma lista concreta
    - Resultado: 33

# Expressões Lambda – II

- Como qualquer objecto, uma expressão lambda pode ser passada como parâmetro a uma função
- Exemplo:
  - Uma função  $h$  que, dada uma função  $f$  e um valor  $x$ , produz  $f(x)*x$   

```
def h(f,x): return f(x)*x
```
  - Exemplo de utilização:  

```
h(lambda x : x+1,7)
```
  - Resultado: 56

# Expressões Lambda – III

- As expressões lambda podem ser produzidas por outras funções:
  - Exemplo: Dado um inteiro  $n$ , a função seguinte produz uma função que soma  $n$  à sua entrada

```
def faz_incrementador(n):  
    return lambda x : x+n
```

- Exemplo de utilização:

```
suc = faz_incrementador(1)  
suc(10)
```

- Resultado: 11

# Expressões Lambda – IV

- As expressões lambda são também conhecidas como expressões funcionais
- As funções que recebem expressões lambda como entrada e/ou produzem expressões lambda como saída são conhecidas como funções de ordem superior
- Nota importante: As expressões lambda só são úteis enquanto são simples. Uma função complexa merece ser escrita de forma clara numa definição (`def`) à parte

# Exercício

- Pesquisa dicotômica de uma raiz de uma função  $f$  num intervalo  $[a,b]$ 
  - Assume-se que a função é contínua em  $[a,b]$
  - Assume-se que  $f(a)$  e  $f(b)$  são de sinais opostos
  - Implementa-se uma função que divide ao meio o intervalo e se chama a si própria recursivamente sobre a metade do intervalo em cujos extremos  $f$  tem valores de sinal contrário
  - A função  $f$  é um parâmetro de entrada da função que procura a raiz
  - O processo termina quando o valor  $b-a$  for suficientemente pequeno



# Aplicar uma função a uma lista

- Aplicar uma função  $f$  a cada um dos elementos de uma lista, devolvendo uma lista com os resultados:

```
def aplicar(f,lista):  
    if lista==[]:  
        return []  
    return [f(lista[0])] + aplicar(f,lista[1:])
```

- Exemplo de utilização: Dada uma lista de inteiros, obter a lista dos dobros

```
aplicar(lambda x : 2*x, [2,-4,17])
```

– Resultado: [4,-8,34]

- Corresponde à função pré-definida `map()`
  - Em Python3, esta função retorna um iterador que pode ser convertido para lista

# Filtrar uma lista

- Dada uma função booleana  $f$  e uma lista, devolve uma lista com os elementos da lista de entrada para os quais  $f$  devolve **True**:

```
def filtrar(f,lista):  
    if lista==[]:  
        return []  
    if f(lista[0]):  
        return [lista[0]] + filtrar(f,lista[1:])  
    return filtrar(f,lista[1:])
```

- Exemplo: Dada uma lista de inteiros, obter a lista dos pares  
`filtrar(lambda x : x%2==0, [2,-4,17])`

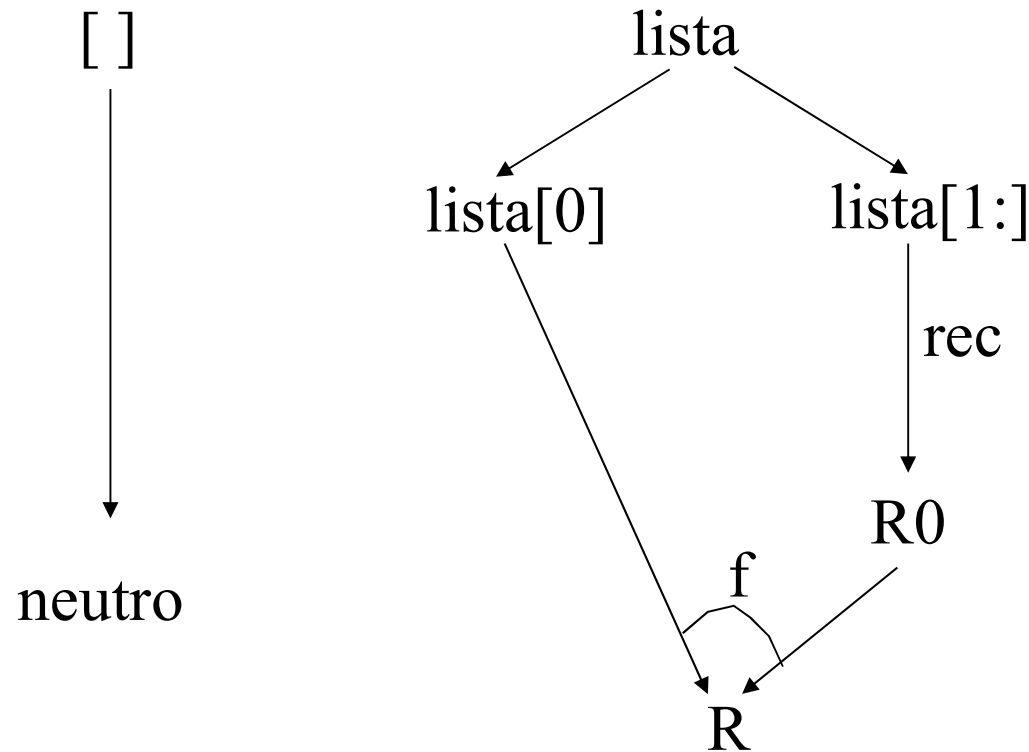
– Resultado: [2,-4]

- Corresponde à função pré-definida **filter()**
  - Em Python3, esta função retorna um iterador que pode ser convertido para lista

# Reduzir uma lista a um valor - I

- Muitos procedimentos que actuam sobre listas têm em comum a seguinte estrutura:
  - No caso de a lista ser vazia, o resultado é um valor “neutro” pré-definido;
  - No caso de a lista ser não vazia, o resultado da função depende de combinar a cabeça da lista (`lista[0]`) com o resultado da chamada recursiva sobre os restantes elementos (`lista[1:]`).

# Reduzir uma lista a um valor - II



## Exemplo:

Se quisermos somar os elementos de uma lista de inteiros:

`neutro = 0`

`f = lambda x, s : x+s`

# Reduzir uma lista a um valor - III

- Dada uma função de combinação  $f$ , uma lista e um valor neutro, devolve a redução da lista:

```
def reduzir(f,lista,neutro):  
    if lista==[]:  
        return neutro  
    return f(lista[0],reduzir(f,lista[1:],neutro))
```

- Exemplo: Dada uma lista de inteiros, obter a respectiva soma

```
reduzir(lambda x, s : x+s, [2,-4,17], 0)
```

– Resultado: 15

- Corresponde à função pré-definida `reduce()`
  - Em Python3, esta função está na biblioteca `functools`

# Listas de compreensão

- Do inglês “*list comprehension*”
- Mecanismo compacto para processar alguns ou todos os elementos numa lista
  - “importado” da linguagem funcional Haskell
  - Pode ser aplicado a listas, tuplos e cadeias de caracteres
  - O resultado é uma lista
- Síntaxe (caso simples):  
[<expr> for <var> in <sequência> if <condição>]

# Listas de compreensão (cont.)

- Podem funcionar como a função `map()`
- Exemplo: Obter os quadrados dos elementos de uma dada lista:

```
>>> map(lambda x : x**2, [2,3,7])
```

```
[4,9,49]
```

```
>>> [x**2 for x in [2,3,7]]
```

```
[4,9,49]
```

# Listas de compreensão (cont.)

- Podem funcionar como a função `filter()`
- Exemplo: Obter os elementos pares existentes numa dada lista

```
>>> filter(lambda x : x%2==0, [2,3,7,6])
```

```
[2,6]
```

```
>>> [x for x in [2,3,7,6] if x%2==0]
```

```
[2,6]
```



# Listas de compreensão (cont.)

- Podem combinar as funcionalidades de `map()` e `filter()`
- Exemplo: Obter os quadrados de todos os elementos positivos de uma dada lista

```
>>> [x**2 for x in [3,-7,6] if x>0]  
[9,36]
```

# Listas de compreensão (cont.)

- Podem percorrer várias sequências
- Exemplo: Obter todos os pares de elementos, um de uma lista e outro de outra, em que a soma seja ímpar

```
>>> [(x,y) for x in [3,7,6]
...      for y in [2,8,9] if (x+y)%2!=0]
[(3,2), (3,8), (7,2), (7,8), (6,9)]
```

# Classes

- As classes em Python possuem as características mais comuns nas linguagens orientadas a objectos
  - Uma classe define um conjunto de objectos caracterizados por diversos atributos e métodos
  - É possível definir hierarquias de classes com herança
- As classes surgem na linguagem Python com pouca sintaxe adicional

# Classes (cont.)

- Sintaxe:

```
class <nome-classe>:
```

```
    <declaração-1>
```

```
    ...
```

```
    <declaração-N>
```

# Classes – exemplo

```
class UmTeste:
```

```
    def dizer_ola(self):  
        print "Ola"
```

Por convenção, as palavras  
no nome de uma classe  
iniciam-se com maiúscula

Exemplo de definição  
de um método

- Utilização

```
>>> x = UmTeste()
```

```
>>> x.dizer_ola()
```

```
Ola
```

Criação de uma instância  
e atribuição a uma variável

Invocação do método

# Classes com construtor – exemplo

```
class Complexo:
```

```
    def __init__(self, real, imag):  
        self.r = real  
        self.i = imag
```

- Utilização

```
>>> c = Complexo(-1.5, 13.1)
```

```
>>> c.r, c.i
```

```
(-1.5, 13.1)
```

O construtor é o método que inicializa um objecto no momento da sua criação; chama-se obrigatoriamente “\_\_init\_\_”;

O primeiro parâmetro (self) de qualquer método é a própria instância na qual o método é chamado

Criação de uma instância e atribuição a uma variável

# Classes – atributos

- No exemplo anterior, a classe **Complexo** tem os atributos **r** e **i**
- Tal como acontece com as variáveis normais, também os atributos das classes não são declarados
- Acesso aos atributos numa instância é feito com o ponto (“.”), como no exemplo anterior
- A todo o tempo, pode-se criar um novo atributo numa instância, bastando para isso atribuir-lhe um valor

# Classes derivadas / herança

- Sintaxe:

`class <nome-classe> (<nome-classe-mãe>):`

`<declaração-1>`

`...`

`<declaração-N>`

- A classe derivada herda os métodos e atributos da classe mãe
- É possível uma classe ter várias classes mães



# Exemplo de aplicação: expressões aritméticas

- Considere a seguinte expressão:

$$2*x+1$$

- Pode-se representar em Python da seguinte forma:

`Soma(Produto(Const(2),Var()),Const(1))`

- Em que `Soma`, `Produto`, `Const` e `Var` são classes definidas pelo programador para representar
  - somas de expressões,
  - produtos de expressões,
  - constantes e
  - ocorrências da variável

## Exemplo de aplicação: expressões aritméticas (cont.)

- Como definir os construtores das classes referidas?
- Como definir métodos para avaliar as expressões, dado um certo valor da variável?
- Como definir métodos para simplificar expressões?
- Como definir métodos para derivar expressões?

## Exemplo de aplicação: expressões aritméticas (cont.)

- Exemplo:

```
class Soma:
```

```
    def __init__(self,e1,e2):
```

```
        self.arg1 = e1
```

```
        self.arg2 = e2
```

```
    def avaliar(self,v):
```

```
        return self.arg1.avaliar(v) + self.arg2.avaliar(v)
```

# Classes – conversão para cadeia de caracteres

- Relevante para visualização
- Consegue-se através da implementação de um método “\_\_str\_\_()” (nome obrigatório)
- Na classe Soma (ver acetato anterior), poderia ser assim:

```
def __str__(self):  
    return str(self.arg1) + "+" + str(self.arg2)
```

- Utilização:

```
>>> s = Soma(Const(2),Const(1))  
>>> str(s)  
2+1
```

# Métodos e atributos pré-definidos

- Métodos
  - `__init__()` – construtor
  - `__str__()` – implementa a conversão para cadeia de caracteres; suporta a função de conversão `str()`
  - `__repr__()` – define a representação em cadeia de caracteres que aparece na consola do interpretador; suporta a função `repr()`
- Atributos
  - `__class__` - identifica a classe de um dado objecto
    - Também se pode usar a função `isinstance(<instance>, <class>)`

# O tipo list de Python é uma classe

- Tem os seguintes métodos:
  - `list.append(x)` – acrescenta `x` ao fim da lista
  - `list.extend(L)` – acrescenta elementos da lista `L` no fim da lista
  - `list.insert(i,x)` – insere `x` na posição `i`
  - `list.remove(x)` – remove a primeira ocorrência de `x`
  - `list.index(x)` – remove a posição da primeira ocorrência de `x`
  - `list.sort()` – ordena a lista (modifica a lista)
  - ...